

3 T 2 5

ANÁLISE GERENCIAL DOS
RESULTADOS



DESTAQUES DO RESULTADO



Os primeiros nove meses de 2025 marcaram um ciclo de forte crescimento da rentabilidade do Pine, impulsionado pela execução disciplinada da estratégia e pela diversificação dos negócios.

Nosso modelo de múltiplos negócios e esteiras de crédito segue mostrando força, com ganhos consistentes de rentabilidade e eficiência. No Varejo Colateralizado, ampliamos presença no consignado privado e em cartões consignados; No Atacado, mantivemos uma atuação seletiva e conservadora. Fortalecemos o balanço e diversificamos fontes de funding.

Avançamos também em tecnologia, aplicando Inteligência Artificial e Dados para elevar produtividade, eficiência e experiência do cliente, conectando tecnologia e inovação à nossa expertise em crédito.

Com uma estrutura “multiesteiras”, gestão ativa de capital e time preparado e engajado, seguimos firmes em nosso propósito de gerar valor sustentável em todos os ciclos econômicos.

DESTAQUES DO RESULTADO

LUCRO LÍQUIDO

R\$

103,6 mi**3T25**

+ 61% vs. 3T24

R\$

260,1 mi**9M25**

+ 36% vs. 9M24

ROAE ¹**34,3%****3T25**

+ 12,1 p.p vs. 3T24

28,0%**9M25**

+ 5,1 p.p vs. 9M24

CARTEIRA DE CRÉDITO

R\$

17,0 bi**Set/25**

+ 25% vs. Set/24

FUNDING

20,4 bi**Set/25**

+ 28% vs. Set/24

ÍNDICE DE BASILEIA

13,7%**Set/25**

-0,9 p.p vs. Set/24

PATRIMÔNIO DE REFERÊNCIA

R\$

1,9 bi**Set/25**

+ 21% vs. Set/24

1 – ROAE 3T25 = (Lucro 3T25*4/ Patrimônio Líquido Médio entre Jun/25 e Set/25) e ROAE 9M25 = (Lucro 9M25*(4/3)/ Patrimônio Líquido Médio entre Dez/24 e Set/25).

Upgrade
(out/2025)

S&P Global

Rating: 'A+'
Perspectiva: Estável

ATACADO | CRÉDITO CORPORATIVO**R\$ 6,5 bilhões** em Set/25

- › Crescemos a carteira de Atacado com contínuo foco em operações estruturadas e colateralizadas.
- › Ao longo dos últimos trimestres reforçamos nossa presença geográfica, focada, principalmente, nos setores do agronegócio e imobiliário, seguimos diversificando em setores e produtos, incrementando o *cross-sell* de derivativos, produtos, serviços e seguros.

ATACADO | MESA DE CLIENTES**+224 clientes ativos** no 9M25

- › **R\$ 22,1 bilhões** de valor nominal de derivativos no 9M25.
- › **R\$ 16,8 bilhões** de câmbio negociados no 9M25.

ATACADO | MERCADO DE CAPITAIS E OPERAÇÕES ESTRUTURADAS**R\$ 3 bilhões** em emissões e estruturas no 9M25

- › **Debênture Financeira de R\$ 1 bilhão** lastreada em CCBs com consignação, tendo como coordenador líder o Itaú BBA.
- › **FIDC de R\$ 1 bilhão** lastreada em CCBs com consignação de INSS, tendo como coordenador líder o Banco Santander.
- › **Debênture Financeira de R\$ 1 bilhão** lastreada em CCBs com consignação de INSS, tendo como coordenador líder o Banco XP.

ATACADO | INVESTIDAS

- › **Pine Capital – R\$ 865 milhões** de capital comprometido, entre recursos próprios e de terceiros – plataforma de gestão de fundos voltada a crédito estruturado e imobiliário, que amplia a capacidade de originação e estruturação do Banco por meio de veículos especializados. As investidas reforçam a estratégia de diversificação de receitas e posicionamento em mercados de maior valor agregado, gerando oportunidades de alocação com retorno ajustado ao risco e ampliando as sinergias dentro do ecossistema do Atacado.

VAREJO | CONSIGNADO PÚBLICO**R\$ 7,1 bilhões** em Set/25

- › Eficiente alocação de capital, maior recorrência e atuação em produtos de baixa perda esperada – empréstimos consignados, cartões benefício e consignado.
- › Crescimento da operação de cartões (consignado e benefício), melhorando a rentabilidade da vertical.

VAREJO | CONSIGNADO PRIVADO**R\$ 3,5 bilhões** em Set/25

- › Risco-retorno atrativo, estrutura de proteção robusta, seguro de perda de renda e de vínculo.
- › Possibilidade de *cross-sell* com outros produtos colateralizados.

VAREJO | INVESTIDAS

- › **Pine Holding** – investidas de varejo.
 - › **AmigoZ**: Originação crescente, **avanço de 292% YoY**.
 - › **Grupo BYX**: R\$ 15,2 bilhões de ativos sob monitoramento em Set/25; **R\$ 4,7 bilhões** transacionados no 9M25.

FUNDING E LIQUIDEZ**R\$ 20,4 bi** de *funding* em Set/25

- › Diversificação: destaque para instrumentos de securitização, Letras Financeiras Sêniores e Subordinadas, Depósitos interbancários e operações compromissadas.

PINE IA

- › Evolução do programa de investimento em **Inteligência Artificial**, em linha com o compromisso com a inovação e a eficiência operacional.
- › Plataforma desenvolvida de forma integrada aos sistemas internos com foco no ganho de produtividade, na governança de dados e na gestão de riscos.
- › Ganhos de escala e eficiência reportados em operações, crédito, varejo, desenvolvimento de tecnologia, riscos e também no atendimento/experiência do cliente.

DISTRIBUIÇÃO AOS ACIONISTAS E AUMENTO DE CAPITAL

- › Distribuição de R\$ 0,28 por ação em pagamentos de JCP trimestrais, totalizando R\$ 67 milhões.
- › Distribuição de JCP Adicional e Aumento de Capital mediante Subscrição de Ações
 - › JCP Adicional de R\$ 0,25 por ação
 - › Aumento de capital entre R\$ 37 milhões e R\$ 48 milhões.
- › Dividend Yield de **10,42%** nos últimos 12 meses.
- › Recompras de **R\$ 38,9 milhões** em ações no 9M25 que, somadas ao JCP, totalizaram **R\$ 105,5 milhões** retornados aos acionistas.

NOSSOS NEGÓCIOS



**SOMOS UM BANCO DE NEGÓCIOS ÁGIL,
COM COMPETÊNCIAS PARA DESENVOLVER RELACIONAMENTOS
RENTÁVEIS E DE LONGO PRAZO.**



Tesouraria e Captação

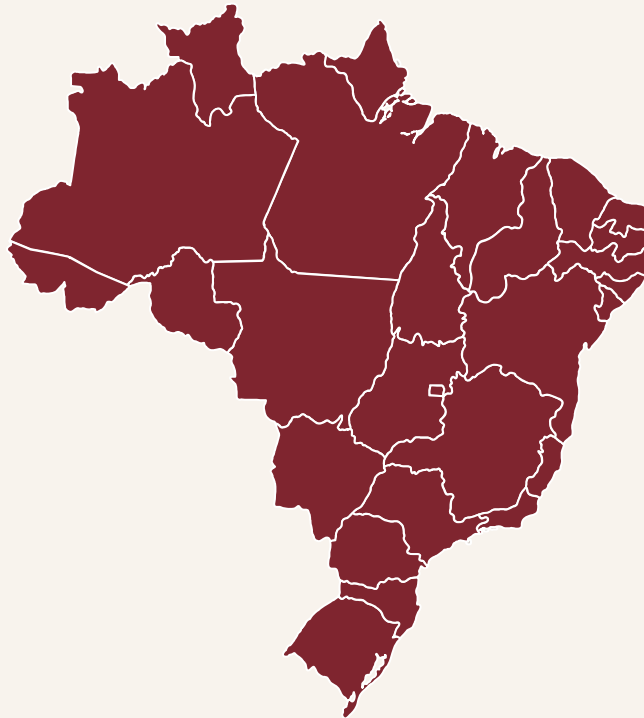
- Gestão de Ativos e Passivos (ALM)
- Livros *Banking* e *Trading*
- Distribuição
- Captação e Pine Online

Seguros (Atacado e Varejo)

- Pine Corretora
- Riscos
- Benefícios
- Ramos Elementares
- Varejo

ONDE ATUAMOS

(ATACADO E VAREJO)



Escritórios e Representantes:

Sudeste:

- Belo Horizonte*
- Campinas*
- Indaiatuba
- Ribeirão Preto
- Rio de Janeiro*
- São Jose do Rio Preto
- São Paulo*
- Sorocaba
- Uberlândia

Sul:

- Curitiba*
- Itajaí
- Jaraguá do Sul
- Maringá
- Porto Alegre*
- Santa Cruz do Sul

Centro-Oeste:

- Brasília
- Cuiabá*
- Dourados
- Goiânia*
- Primavera do Leste
- Rio Verde
- Rondonópolis
- Sinop*
- Sorriso

Nordeste:

- Barreiras
- Balsas
- Fortaleza
- Luis Eduardo Magalhães*
- Recife*
- Salvador
- São Luis
- Teresina

Norte:

- Palmas

RESULTADOS

9M25



PRINCIPAIS INFORMAÇÕES¹

RESULTADOS (R\$ Milhões)	3T24	2T25	3T25	Δ 2T25	Δ 3T24	9M24	9M25	Δ 9M24
Receitas Totais ²	158,8	228,8	289,6	26,6%	82,3%	463,4	727,2	56,9%
Despesas administrativas e de pessoal	(56,6)	(68,5)	(77,9)	13,8%	37,7%	(167,4)	(216,3)	29,2%
Resultado operacional	94,7	136,9	177,6	29,8%	87,5%	291,6	467,6	60,4%
Lucro Líquido	64,3	83,0	103,6	24,8%	61,1%	191,2	260,1	36,1%
INDICADORES DE DESEMPENHO (%)	3T24	2T25	3T25	Δ 2T25	Δ 3T24	9M24	9M25	Δ 9M24
Net interest Margin (NIM) (%)	5,0	5,3	7,5	2,2 p.p	2,5 p.p	4,6	6,2	35,3%
Índice de Eficiência (%)	32,4	32,4	28,2	(4,2 p.p)	(4,2 p.p)	39,6	32,8	(6,8 p.p)
ROAE (%a.a.)	22,2	29,0	34,3	5,3 p.p	12,1 p.p	22,9	28,0	5,1 p.p
BALANÇO PATRIMONIAL (R\$ Milhões)	Set/24	Jun/25	Set25	Δ Jun/25	Δ Set/24			
Carteira de crédito expandida	13.640	15.591	17.051	9,4%	25,0%			
Total de ativos	25.419	28.979	29.656	2,3%	16,7%			
Recursos captados	15.994	20.202	20.430	1,1%	27,7%			
Patrimônio de Referência	1.640	1.885	1.987	5,4%	21,1%			
PR Nível I	1.176	1.360	1.466	7,8%	24,7%			
OUTRAS INFORMAÇÕES	Set/24	Jun/25	Set25	Δ Jun/25	Δ Set/24			
Índice de Basileia	14,6	14,1	13,7	(0,4 p.p)	(0,9 p.p)			
Índice de Capital Nível I	10,5	10,2	10,1	(0,1 p.p)	(0,4 p.p)			
Inadimplência (acima de 90 dias) ³	1,0	1,2	1,3	0,1 p.p	0,3 p.p			
Colaboradores Pine (quantidade) ⁴	429	477	523	9,6%	21,9%			
Colaboradores Investidas (quantidade)	141	185	190	2,7%	34,8%			
Valor de mercado (R\$ milhões)	1.065	1.370	1.934	41,2%	81,6%			
Valor Patrimonial por ação (R\$)	5,34	5,15	5,51	7,0%	3,2%			

Nesse relatório utilizamos critérios gerenciais para apresentação do resultado que afetam a abertura entre as linhas do resultado contábil, mas não alteram o lucro líquido.

1 – Alguns números neste relatório foram submetidos a ajustes de arredondamento. Dessa forma, os valores indicados como totais em alguns quadros podem não ser a soma aritmética dos números que os precedem; 2 – Receitas Totais = Margem Financeira Líquida, Receita de prestação de serviços e tarifas e Receita de Equivalência Patrimonial; 3 – Inadimplência = (Saldo em atraso > 90 dias, desconsiderando operações 100% provisionadas) / (Carteira Expandida); e 4 – Inclui funcionários próprios, estagiários, estatutários e terceiros.

ANÁLISE DO RESULTADO GERENCIAL

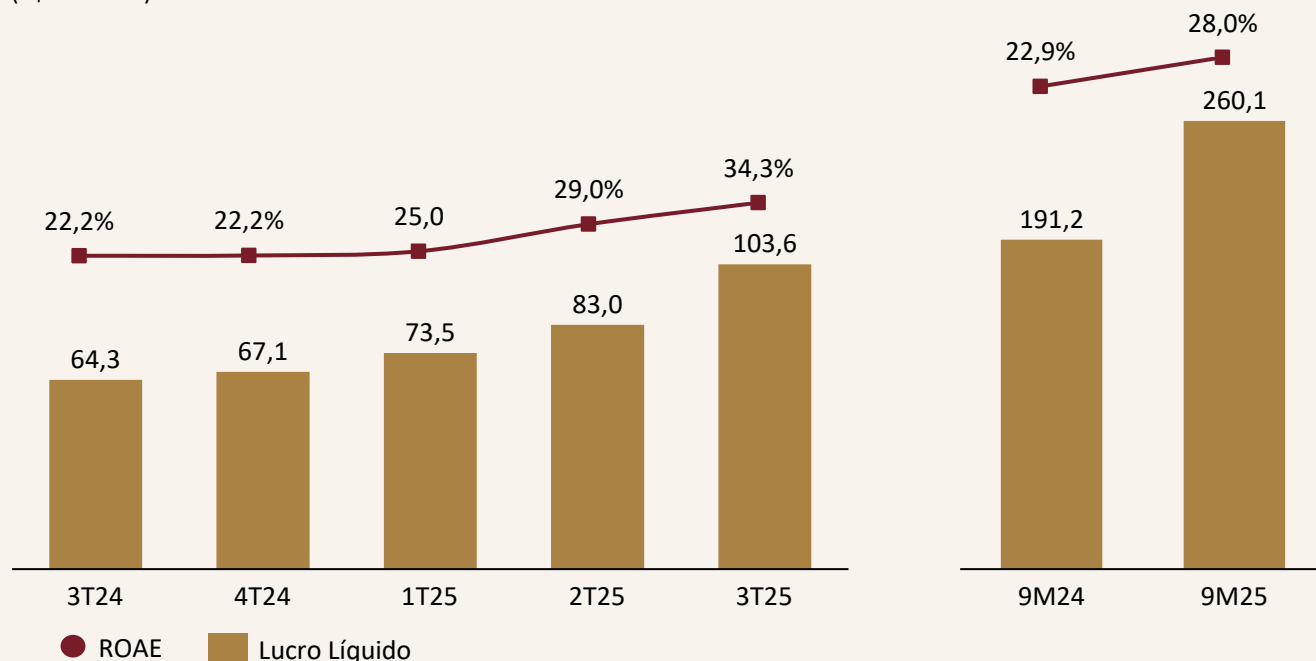
DEMONSTRAÇÃO GERENCIAL DO RESULTADO (R\$ Milhões)	3T24	2T25	3T25	Δ 3T24	Δ 2T25	9M24	9M25	Δ 9M24
Margem Financeira Líquida	135,9	185,6	250,5	84,3%	35,0%	396,6	630,2	58,9%
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(41,1)	(48,7)	(72,8)	77,0%	49,6%	(105,0)	(162,7)	54,9%
Receitas de Prestação de Serviços	17,5	35,7	30,0	71,4%	(15,9%)	48,4	84,7	74,9%
Despesas de Pessoal e Administrativas	(56,6)	(68,5)	(77,9)	37,7%	13,8%	(167,4)	(208,4)	24,5%
Despesas Tributárias	(9,3)	(18,3)	(21,0)	127,1%	14,6%	(22,3)	(40,2)	80,3%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	1,7	(1,7)	(8,9)	(619,2%)	427,0%	17,9	(11,1)	(162,2%)
Resultado de Equivalência Patrimonial	5,4	4,1	5,0	(7,9%)	20,9%	18,4	12,3	(33,1%)
Resultado Operacional	94,7	136,9	177,6	87,5%	29,8%	291,6	467,6	60,4%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(25,0)	(37,9)	(47,5)	89,5%	25,2%	(61,1)	(125,1)	104,6%
Participações nos Lucros e Resultados	(5,4)	(16,0)	(26,6)	395,8%	66,2%	(39,3)	(82,4)	109,7%
Lucro líquido	64,3	83,0	103,6	61,1%	24,8%	191,2	260,1	36,1%

9 M 2 5 X 9 M 2 4

O lucro líquido atingiu R\$ 260,1 milhões no período, um crescimento de 36% frente ao mesmo período do ano anterior. O ROE anualizado alcançou 28,0%, alta de 5,1 p.p., reflexo direto da expansão da margem financeira líquida (+R\$ 233 milhões), devido ao aumento da rentabilidade do Varejo, através da consolidação da operação do Consignado Privado e do foco em produtos com maior retorno ajustado ao risco no Consignado Público, bem como em operações estruturadas e colateralizadas no Atacado, à disciplina de custos e à alavancagem operacional. A expansão da margem líquida foi parcialmente impactada pelo aumento da PDD, decorrente da maior constituição no período e da antecipação de provisionamento previsto pela metodologia de perda esperada adotada a partir da implementação da Resolução CMN nº 4.966 em janeiro de 2025.

Lucro líquido e ROAE

(R\$ milhões)

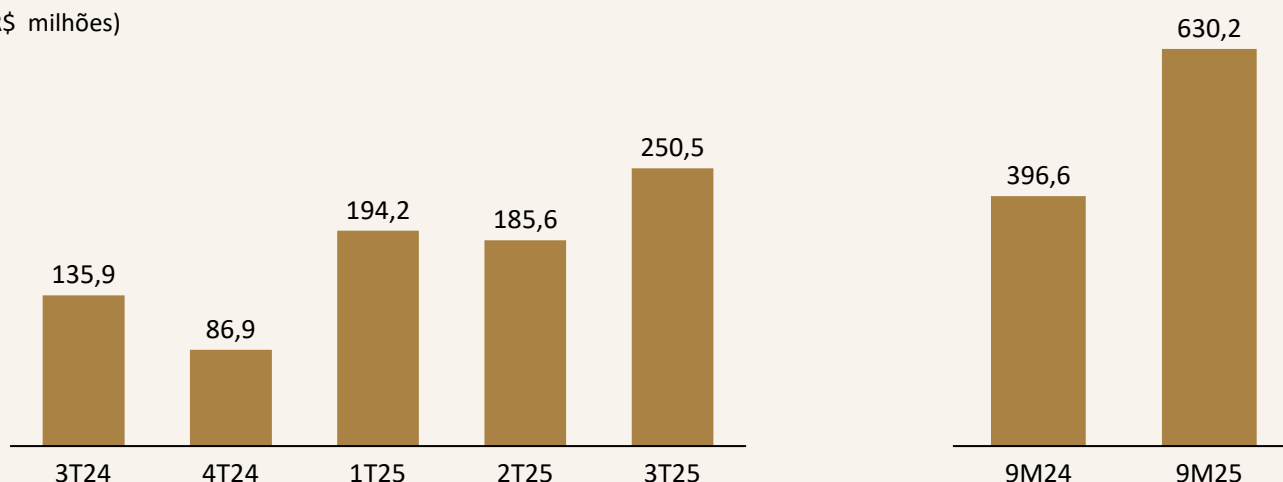


MARGEM FINANCEIRA LÍQUIDA

A Margem Financeira somou R\$ 630,2 milhões no período, aumento de 59% em relação ao mesmo período do ano anterior, devido à maior carteira de crédito e maiores *spreads*, principalmente no Varejo, através do remix de carteira com o início da operação do Consignado Privado e o crescimento da carteira de cartões consignados e de benefício. O crescimento da margem financeira foi parcialmente impactado na comparação com o 9M24, pela implementação da Res. CMN nº 4.966, que gerou incremento de provisão considerando perda esperada.

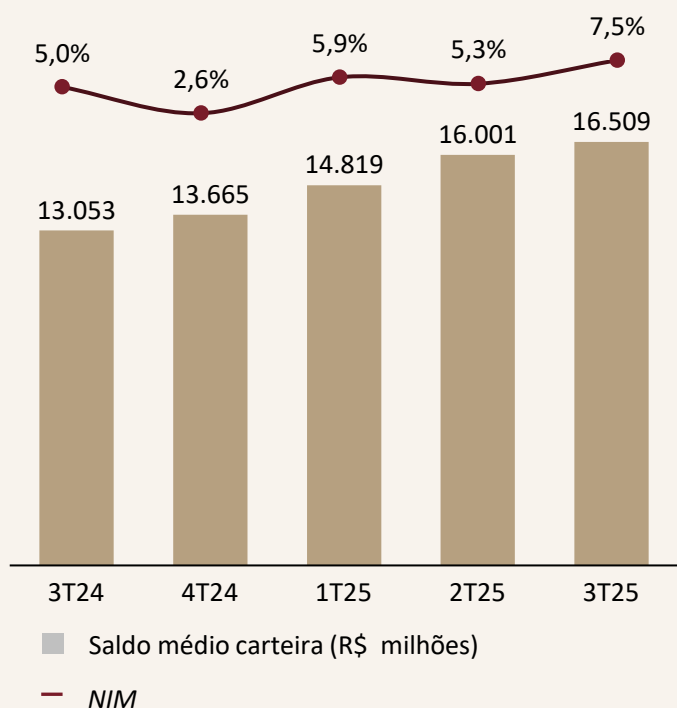
Margem Financeira Líquida

(R\$ milhões)



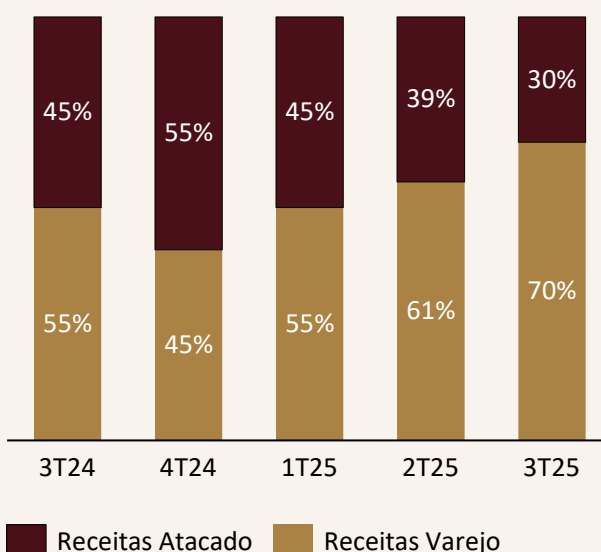
Net Interest Margin (NIM)

(R\$ milhões e %)



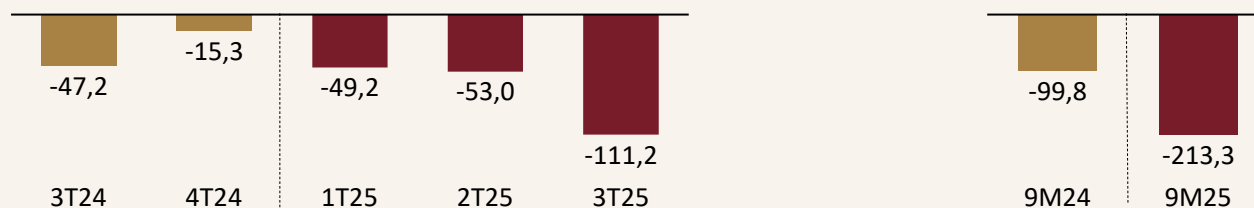
Breakdown de Receitas

(%)



CUSTO DE CRÉDITO¹

As despesas com provisões, perda esperada e recuperações de créditos, *impairments* e descontos foram de R\$ 213,3 milhões no período, um crescimento em relação ao mesmo período do ano passado, quando utilizávamos a Resolução CMN nº 2.682. O crescimento deve-se, principalmente à implementação da Resolução CMN nº 4.966 a partir de 2025, que estabelece uma visão prospectiva de perda esperada, antecipando o provisionamento em relação ao critério anterior e à provisão de perda esperada da nova carteira de Consignado Privado a partir do 2T25. Temos um saldo constituído de provisão em balanço de R\$ 810 milhões no final do período.



RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS E TARIFAS

Receitas de serviços e tarifas do segmento atacado totalizaram R\$ 84,7 milhões no 9M25, um aumento de 75% em relação ao mesmo período do ano anterior. Esse crescimento deve-se à maior receita de assessoria, ao resultado das gestoras investidas do atacado e à aceleração do crescimento da operação de seguros, que oferece diversas oportunidades de *cross-sell*.

Além das receitas de serviços provenientes do segmento de atacado, no varejo temos também o resultado de equivalência patrimonial proveniente dos serviços prestados por nossas investidas de varejo colateralizado.

RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS (R\$ Milhões)	3T24	2T25	3T25	Δ 3T24	Δ 2T25	9M24	9M25	Δ 9M24
Assessoria, Comissões e Tarifas	16,3	32,4	23,3	43,0%	(28,2%)	44,4	72,3	63,0%
Receita de Seguros	1,3	3,3	6,8	437,8%	103,4%	4,1	12,4	205,5%
Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas	17,5	35,7	30,0	71,4%	(15,9%)	48,4	84,7	74,9%

DESPESAS DE PESSOAL E ADMINISTRATIVAS

As despesas gerais (administrativas e de pessoal) totalizaram R\$ 208,4 milhões no 9M25, um crescimento de 24,5% contra o 9M24, explicado, principalmente, pelas maiores despesas administrativas decorrentes do investimento em tecnologia e sistemas para suportar o crescimento das linhas de negócio do Banco. Apesar do crescimento desta linha, o índice de eficiência apresentou uma melhora significativa de 6,1 p.p no período, atestando o foco em eficiência operacional. Este índice encerrou o período de 9 meses de 2025 em 32,1%.

Encerramos o período com 523 funcionários, incluindo estagiários, estatutários e terceiros, desconsiderando os 190 funcionários das investidas.

DESPESAS (R\$ Milhões)	3T24	2T25	3T25	Δ 3T24	Δ 2T25	9M24	9M25	Δ 9M24
Despesas de Pessoal	34,9	35,4	39,5	13,1%	11,6%	99,8	109,8	10,0%
Despesas Administrativas	21,6	33,1	38,4	77,4%	16,1%	67,6	98,7	45,9%
Total	56,6	68,5	77,9	37,7%	13,8%	167,4	208,4	24,5%

1 – Custo de Crédito, a partir de 2025 considera a Res. CMN. 4.966, substituindo a Res. CMN. 2.682. Considera recuperação de créditos baixados como prejuízo, *impairments* e descontos concedidos.

CARTEIRA DE CRÉDITO EXPANDIDA

A carteira de crédito expandida totalizou R\$ 17,0 bilhões em Set/25, aumento de 25,0% na comparação com Set/24, devido, principalmente à retomada do crescimento da carteira de Grandes Empresas e ao remix da carteira de Consignado, com destaque para o avanço de R\$ 3,5 bilhões no Privado, consolidando o modelo de múltiplas esteiras e atestando ainda mais a estratégia de diversificação e alocação eficiente de Capital, buscando maiores *spreads* e melhor retorno ajustado ao risco.

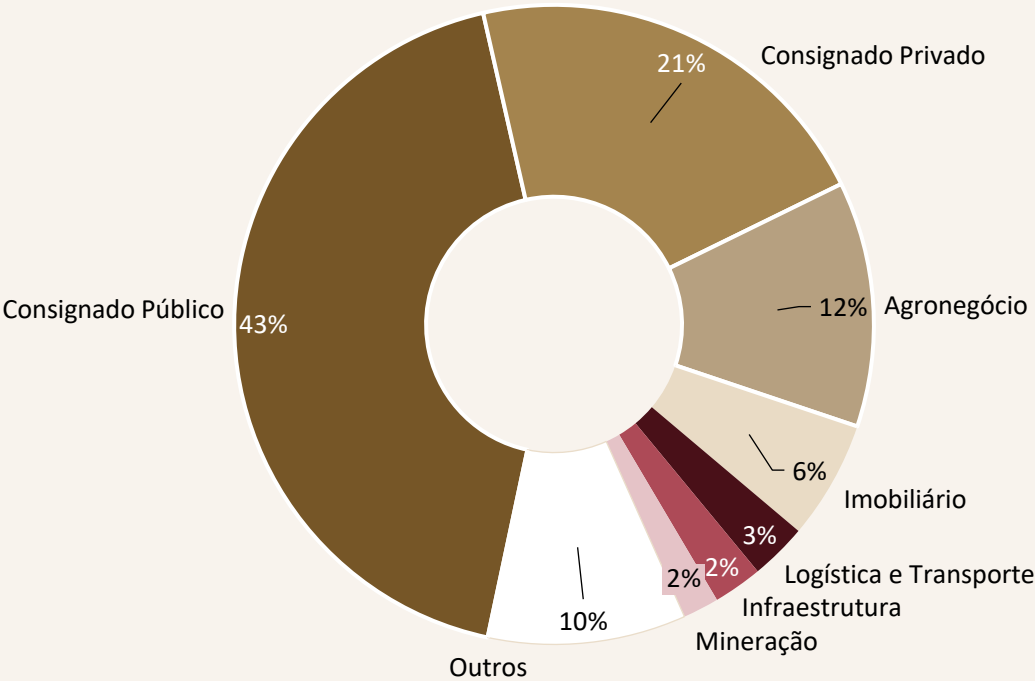
Seguimos diversificando a carteira por segmento, prazo, produto, setor e número de clientes.

Em Set/25, o prazo médio da carteira de Atacado era de 2,9 anos e da carteira de crédito Colateralizado era de 3,0 anos. O prazo médio da carteira de crédito expandida fechou o trimestre em 2,9 anos.

CARTEIRA DE CRÉDITO EXPANDIDA (R\$ Milhões)	Set24	Jun25	Set25	Δ Jun25	Δ Set24
Grandes Empresas	4.430,3	4.941,0	5.995,0	21,3%	35,3%
Médias Empresas	1.109,8	884,5	472,0	(46,6%)	(57,5%)
Consignado Público	8.100,4	7.467,4	7.086,7	(5,1%)	(12,5%)
Consignado Privado	-	2.297,6	3.497,5	52,2%	-
Total	13.640,5	15.590,5	17.051,2	9,4%	25,0%

Distribuição Setorial

(% em relação a carteira de Crédito Expandida)

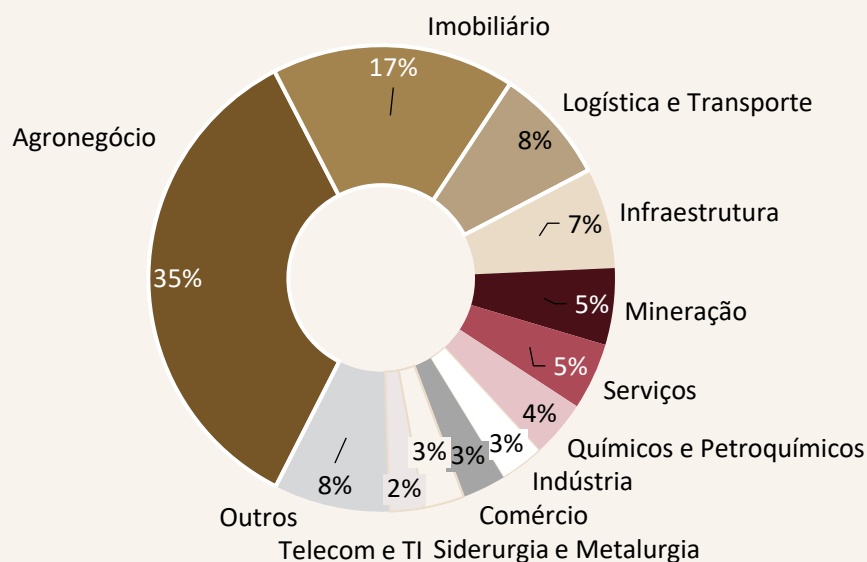


ATACADO

CRÉDITO CORPORATIVO

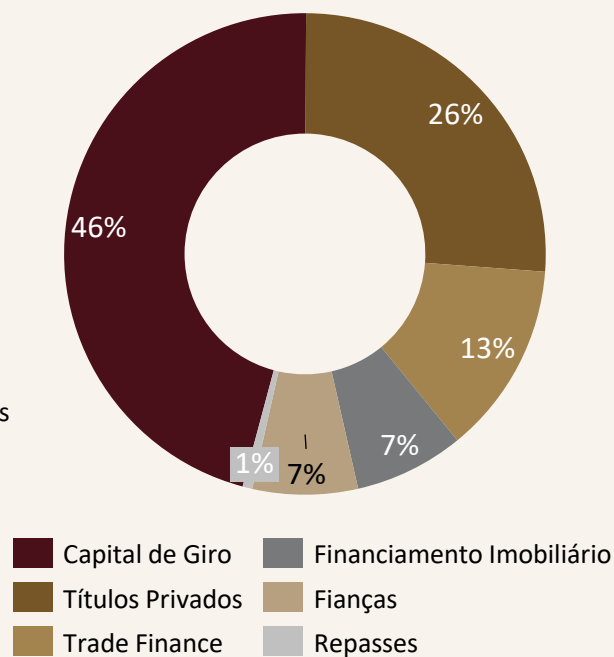
Distribuição Setorial

(% em relação a carteira de Atacado)



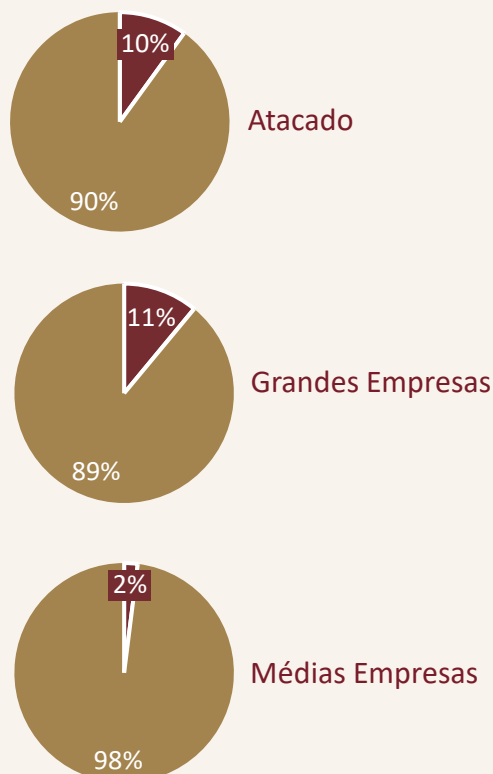
Carteira Atacado por Produto

(%)



Abertura dos Colaterais

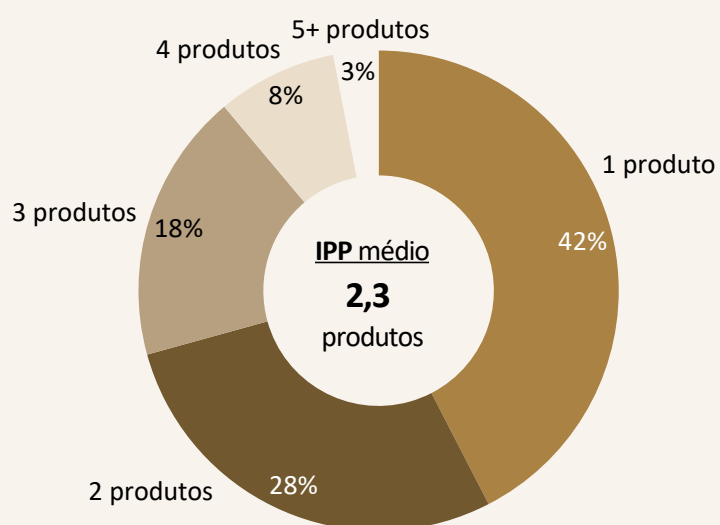
(%)



Carteira Clean Carteira Colateralizada

IPP ¹

(% clientes por nº de produtos contratados)



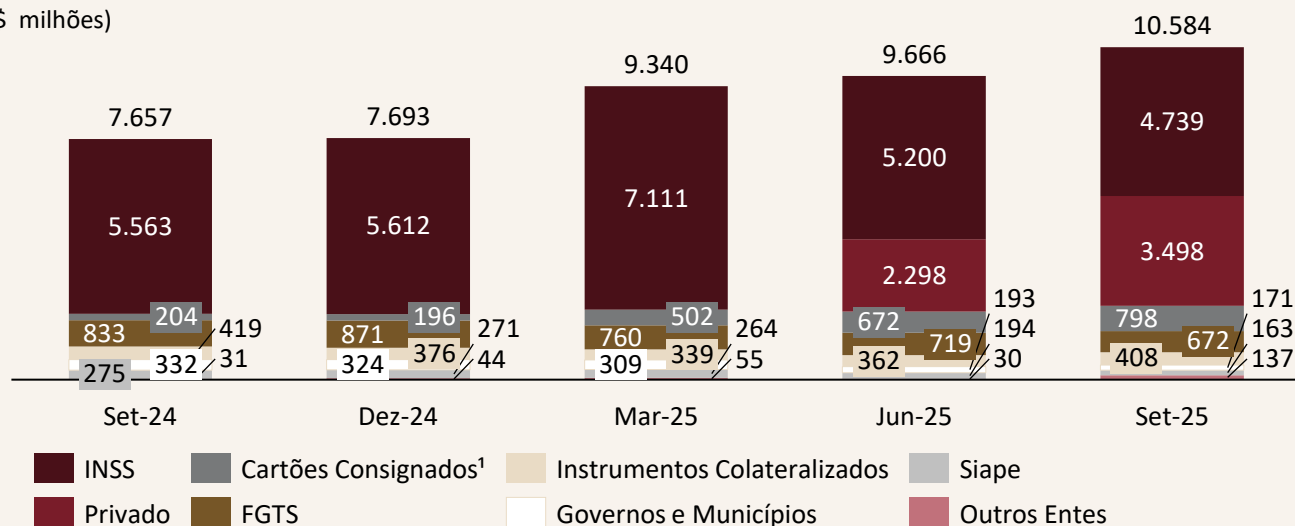
1 – Índice de Penetração por produto.

VAREJO

CRÉDITO CONSIGNADO

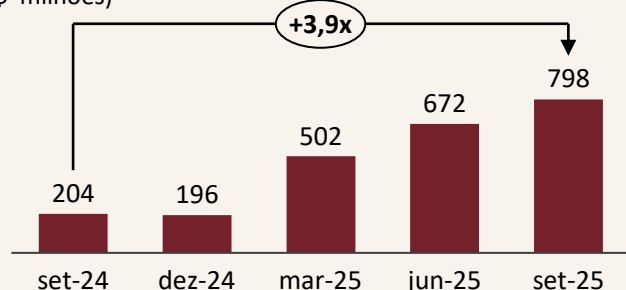
Carteira de Crédito Consignado

(R\$ milhões)



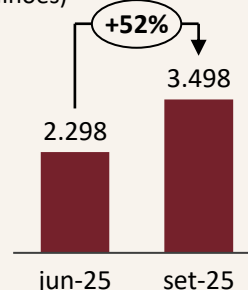
Cartão Benefício e Cartão Consignado¹

(R\$ milhões)



Consignado Privado

(R\$ milhões)



Destaques do 9M25

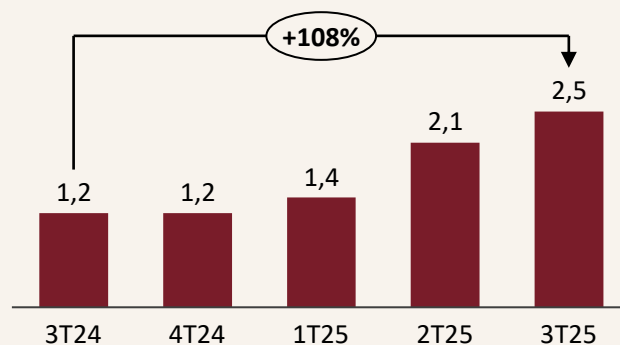
- › Período marcado pela maior diversificação e avanço do Varejo Colateralizado, remix da carteira e posicionamento pioneiro no Consignado Privado que impulsionou a rentabilidade desse negócio que conta com mais de 3 milhões de clientes.
- › Mercado de consignado altamente escalável, com público endereçável próximo a 100 milhões de pessoas entre servidores públicos, CLTs e beneficiários do INSS. O consignado privado já soma R\$ 87 bilhões em pouco mais de 6 meses em operação, com potencial escala comparável ao INSS (carteira superior a R\$ 300 bilhões).
- › Carteira de cartões¹ consignados ultrapassou R\$ 790 milhões, com mais de 125 mil clientes e crescimento na originação própria de 292% YoY, refletindo o ganho de eficiência da esteira digital e o uso intensivo de dados e tecnologia.
- › Expansão consistente do Consignado Privado, produto 100% digital, colateralizado e escalável, operado em esteiras próprias e com rentabilidade ajustada ao risco atrativa. Base de clientes em evolução e já conta com mais de 1 milhão de clientes.
- › Recomposição estratégica da carteira de consignado público, após securitizações e remix de portfólio, criando avenidas de crescimento com maior rentabilidade.
- › Avanço no *cross-sell* e na integração de produtos, fortalecendo o modelo integrado e de relacionamento completo e de longo prazo com os nossos clientes.

INVESTIDAS | VAREJO

AmigoZ – Participação Total Pine Holding - 62,6%

Resultado de Equivalência Patrimonial – AmigoZ

(R\$ milhões)

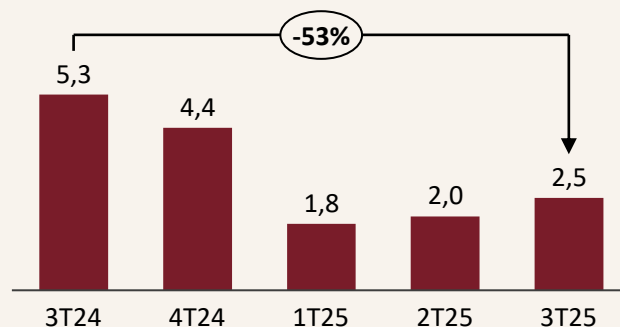


- › *Fintech* dedicada à originação própria de varejo colateralizado.
- › Focada em multicanais.
- › Convênios públicos e privados.

Grupo BYX– Participação Pine Holding - 32,7%

Resultado de Equivalência Patrimonial – BYX

(R\$ milhões)

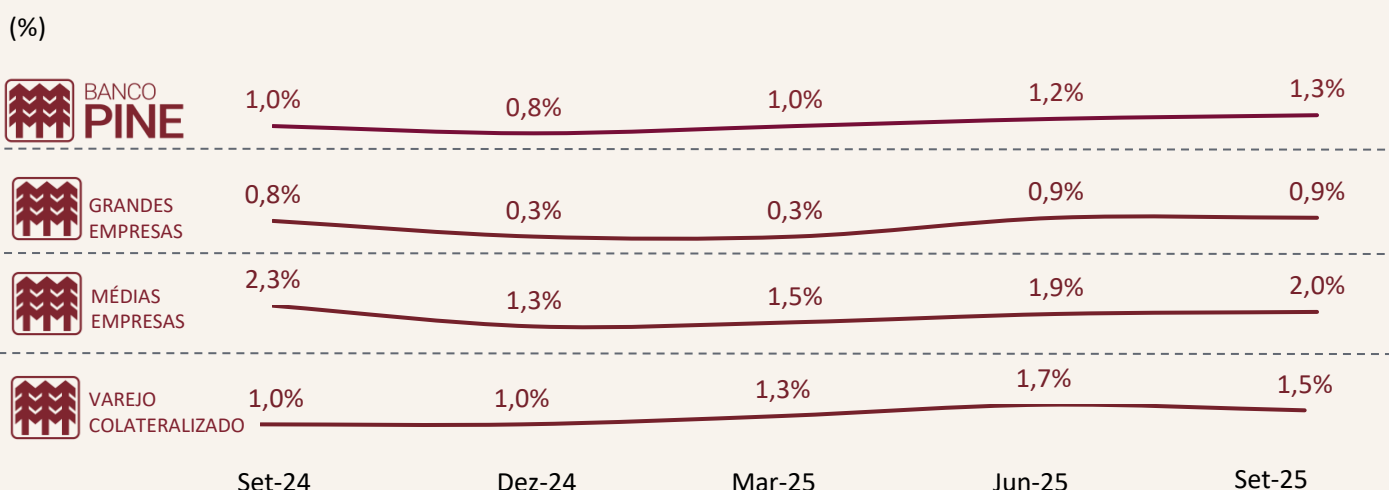


- › Originação de carteiras.
- › Criação, gestão e originação de produtos de *white label*.
- › Securitização e *clearing* de negociação de carteiras.
- › **R\$ 15,2 bilhões** de carteira sob monitoramento.
- › **R\$ 4,7 bilhões** de volume transacionado no 9M25.

QUALIDADE DA CARTEIRA DE CRÉDITO

Em Set/25, o índice over 90 da carteira expandida foi de 1,3%, um moderado crescimento contra setembro do ano anterior, puxado, principalmente, pela maturação da carteira de varejo consignado público. O setor de Grandes Empresas fechou o trimestre em 0,9%, Médias Empresas em 2,0%, apresentando eficácia na execução da estratégia, e o Varejo Colateralizado em 1,5%.

Inadimplência acima de 90 dias¹



Qualidade de Crédito – Indicadores Resolução 4.966

A partir de 2025 entrou em vigor a Resolução CMN nº 4.966 e passamos a classificar a carteira de crédito expandida em estágios. Em Set/25, 91,6% da carteira estava classificada no Estágio 1, 4,3% no Estágio 2 e 4,1% no Estágio 3, atestando a qualidade da nossa carteira. Encerramos o período com 5,0% de Saldo de Provisão sobre a Carteira.

(R\$mil)	Saldo da Carteira	% sobre a carteira	Saldo de Provisão	Nível de Cobertura
Estágio 1	15.624,9	91,6%	177,9	1,1%
Estágio 2	735,0	4,3%	175,0	23,8%
Estágio 3	691,3	4,1%	493,1	71,3%
Total	17.051,2		846,0	

1– Inadimplência = (Saldo em atraso > 90 dias, desconsiderando a parte provisionada das operações) / (Carteira de Crédito Expandida); 2 – Saldo de carteira em Estágio 3 (Resolução Bacen 4.966) / Carteira de Crédito Expandida.

FUNDING & LIQUIDEZ

Em linha com a estratégia de contribuir para a solidez do balanço e apoiar o crescimento da carteira de crédito, o volume de captações no trimestre cresceu 28% contra o mesmo período do ano anterior, totalizando R\$ 20,4 bilhões em Set/25.

Destaque para a diversificação das linhas de *funding*, principalmente para o crescimento de letras financeiras e debêntures financeiras. Esta melhora no *mix* de captações contribuiu para a redução do custo de *funding*.

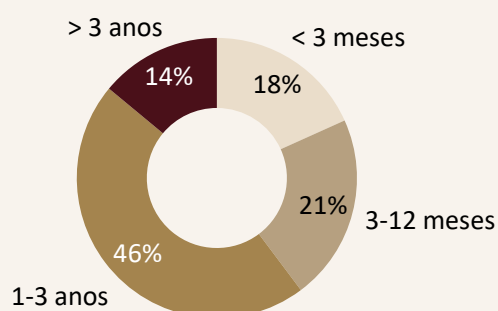
Em relação ao *duration* do *funding*, mantivemos um patamar confortável, com GAP positivo de 3,3 meses.

Encerramos o Set/25 com R\$ 2,7 bilhões de caixa livre.

CAPTAÇÕES (R\$ Milhões)	Set24	Jun25	Set25	Δ Jun25	Δ Set24
Depósitos totais	14.424	17.270	17.024	(1,4%)	18,0%
CDB	11.967	14.369	14.131	(1,7%)	18,1%
LCI LCA	1.259	1.844	2.056	11,5%	63,3%
CDI	1.100	966	767	(20,6%)	(30,3%)
Outros ¹	98	92	69	(24,2%)	(28,9%)
Mercado de capitais	1.570	2.932	3.407	16,2%	117,0%
Letras Financeiras ²	640	1.190	1.347	13,2%	110,3%
Debêntures Financeiras ³	930	1.741	2.060	18,3%	121,5%
Total Recursos Captados	15.994	20.202	20.430	1,1%	27,7%

Recursos Captados por Prazo

(%)



- > GAP Positivo de **3,3 meses**
- > **R\$ 2,7 bi** de caixa livre
- > **LCR⁴ de 226%**
- > **NSFR⁵ de 152%**

Diversificação

Letras Financeiras²

> **R\$ 1,3 bilhões** em Set/25, +110% vs. Set/24

Debêntures Financeiras

> **R\$ 2,0 bilhões** em Set/25, +121% vs. Set/24

CDB

> **R\$ 14,1 bilhões** em Set/25, +18% vs. Set/24

LCI | LCA

> **R\$ 2,0 bilhões** em Set/25, +63% vs. Set/24

1 – Outros inclui Depósitos (à vista e interfinanceiros) e DPGE; 2 – Inclui Letras Financeiras Subordinadas; 3 – Considera operações Compromissadas; 4 – Índice de Liquidez de Curto Prazo; e 5 – Índice de liquidez estrutural.

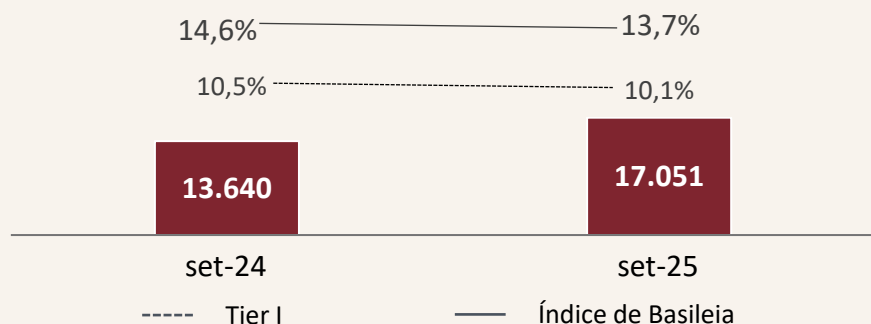
CAPITAL

O Índice de Basileia, encerrou Set/25 em 13,7%, com um nível I de 10,1%. O o atual índice combinado com a evolução dos resultados operacionais suportará o contínuo crescimento dos nossos negócios.

ÍNDICE DE BASILEIA (R\$ Milhões)	Set24	Jun25	Set25
Patrimônio de Referência (PR)	1.640,2	1.885,1	1.986,9
PR Nível I	1.175,5	1.360,1	1.465,8
PR Nível II	464,7	525,0	521,2
Ativos ponderados pelo risco (RWA)	11.218,2	13.386,8	14.541,8
Risco de crédito	9.524,4	11.222,8	12.288,6
Componentes Contraparte e Spread de Crédito ¹	182,0	221,0	229,4
Componente Risco de Mercado	183,7	464,3	566,0
Risco operacional	1.328,1	1.478,7	1.457,8
Excesso de PR	385,6	479,5	460,0
Índice de Basileia (PR/RWA)	14,6%	14,1%	13,7%
Capital Nível I	10,5%	10,2%	10,1%
Capital Nível II	4,1%	3,9%	3,6%

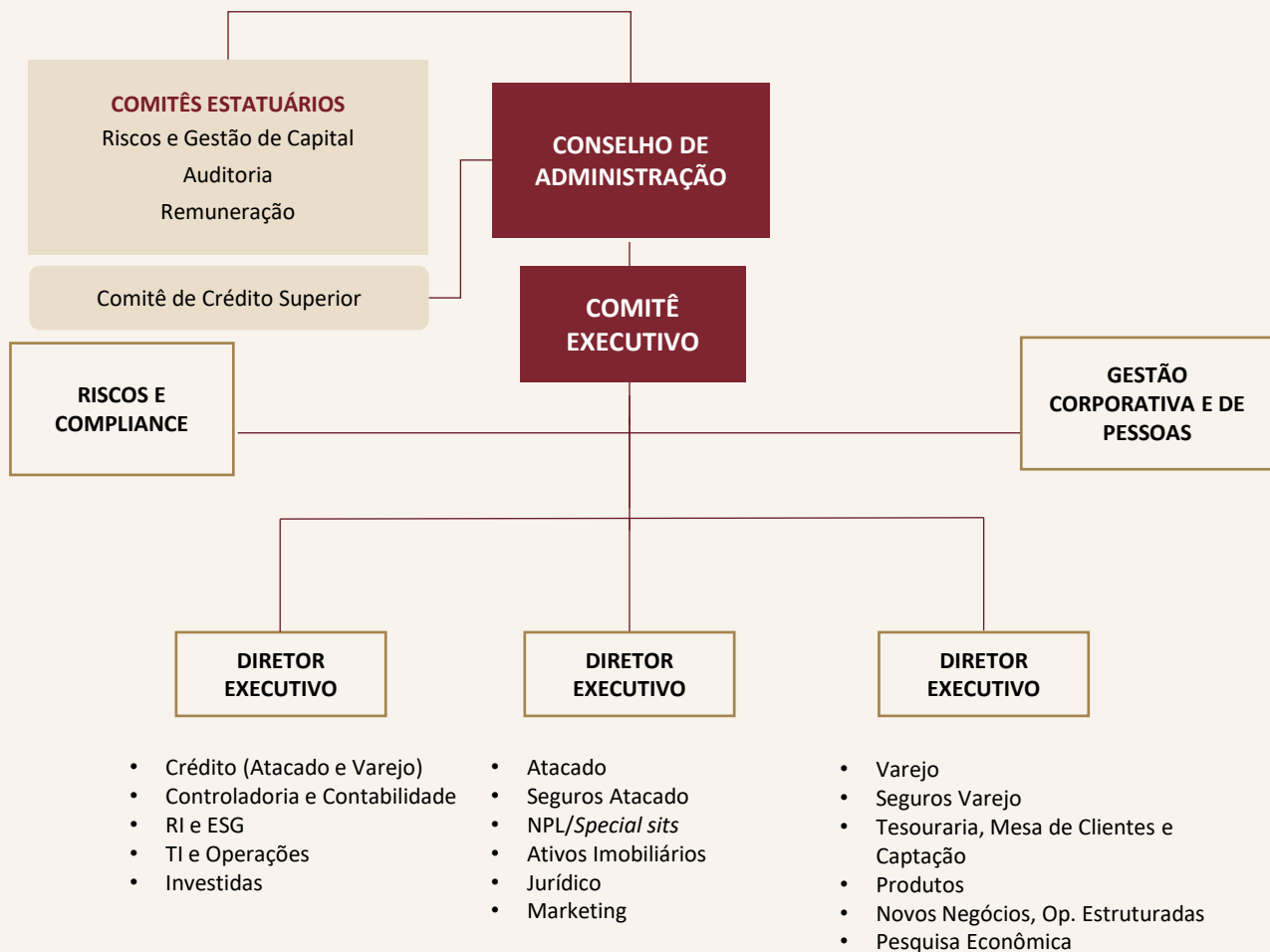
Evolução Índice de Basileia

(R\$ milhões e %)



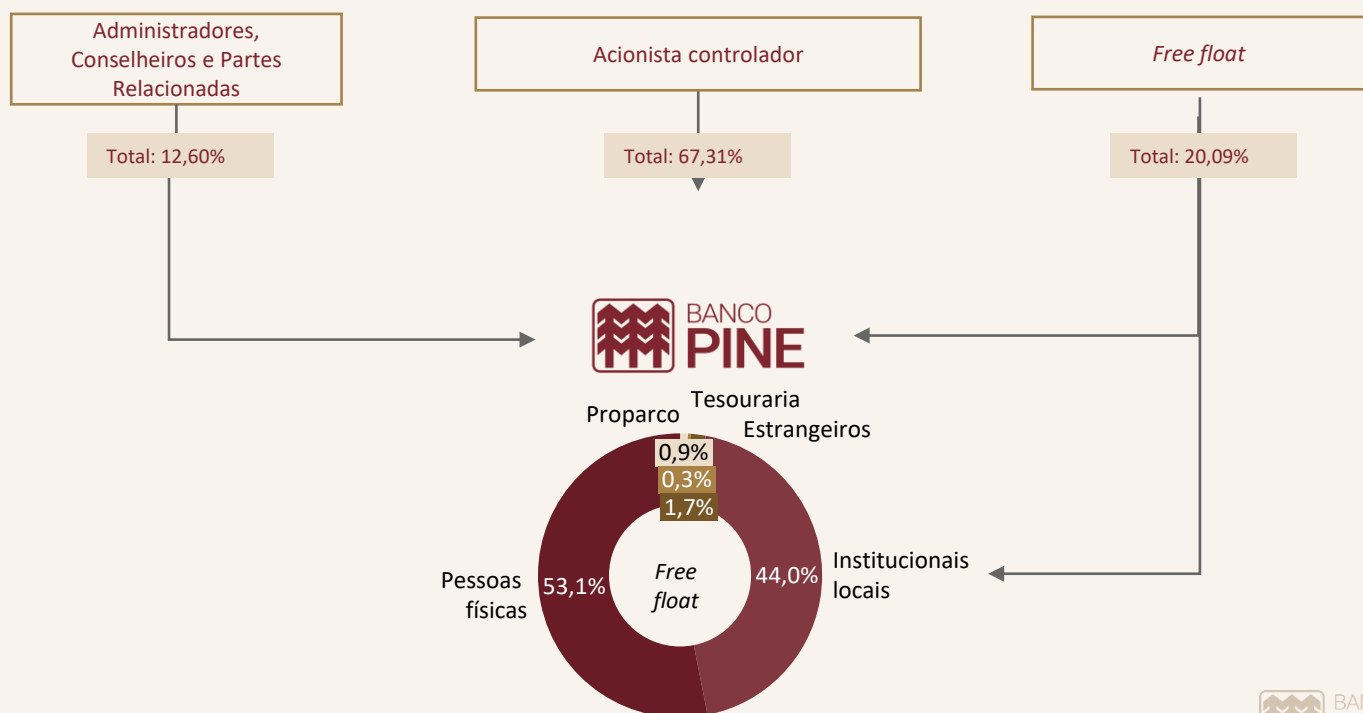
1 – CVA (Credit Valuation Adjustment) + DRC (Default Risk Charge).

ORGANOGRAMA

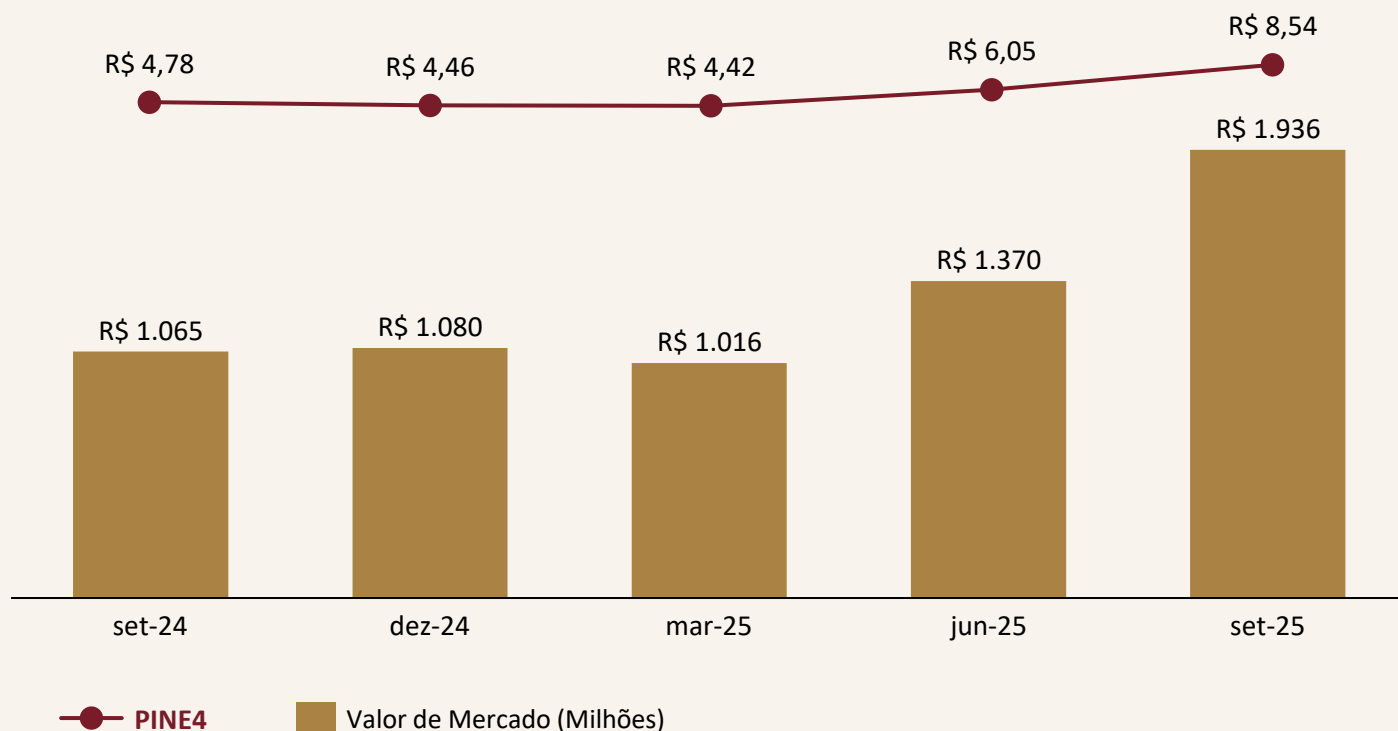


ORGANOGRAMA SOCIETÁRIO

Em 30 de setembro de 2025, o *Free Float* era composto por 16.988 acionistas.



DESEMPENHO



Encerramos setembro de 2025 com valor de mercado de **R\$ 1,9 bilhão**, a ação fechou em **R\$ 8,54** e terminamos o período com 16.988 acionistas.

ESG

Reconhecemos nosso papel como instituição financeira no fomento de negócios sustentáveis, contribuindo para que a sociedade prospere. Entendemos que a gestão de aspectos AMBIENTAL, SOCIAL e de GOVERNANÇA é essencial para nosso crescimento e perenidade.

A agenda ambiental, social e de governança está em evolução nos organismos regulatórios nacionais. Dessa forma, o Banco atualizou sua Política de Responsabilidade de Socioambiental e Climática (PRSAC) com base nessas novas orientações, com o objetivo da formalização da estrutura de gestão e governança dos aspectos socioambientais e climáticos. A PRSAC do Banco tem como principais norteadores estratégicos a responsabilidade na condução dos seus negócios através do gerenciamento do risco socioambiental, estabelecendo critérios de avaliação sociais, ambientais e de governança na concessão de crédito.

Em Mercado de Capitais e Crédito Estruturado, buscamos constantemente direcionar nossos clientes para instrumentos de dívida verde.

Além disso, nossa sede está localizada na cidade de São Paulo em um edifício com certificação Leadership in Energy and Environmental Design - LEED Gold, a qual atesta a adoção de práticas de construção sustentável. O selo é concedido pela Green Building Council, e para receber a classificação, o edifício é avaliado levando em consideração questões como o uso racional de água, eficiência energética, seleção dos materiais da construção, qualidade ambiental interna etc.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO CONTÁBIL

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO (R\$ Milhões)	3T24	2T25	3T25	Δ 3T24	Δ 2T25	9M24	9M25	Δ 9M24
Receitas da Intermediação Financeira	758,4	1.265,8	1.430,8	88,7%	13,0%	1.990,7	3.724,2	87,1%
Operações de Crédito	418,0	685,8	802,8	92,1%	17,1%	1.136,7	1.988,4	74,9%
Resultado de Operações com TVM	250,8	999,5	682,6	172,1%	-31,7%	636,0	2.061,2	224,1%
Resultado com Instrumentos Derivativos e Câmbio	89,6	(419,5)	(54,7)	-161,0%	(87,0%)	218,0	(325,4)	(249,2%)
Despesa da Intermediação Financeira	(627,9)	(1.046,9)	(1.112,3)	77,2%	6,2%	(1.579,3)	(2.959,7)	87,4%
Operações de Captação no Mercado	(540,5)	(987,6)	(914,9)	69,3%	-7,4%	(1.417,5)	(2.684,9)	89,4%
Operações de Empréstimos e Repasses	(43,2)	(15,7)	5,5	(112,6%)	(134,8%)	(78,4)	26,9	-134,3%
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	(44,1)	(43,6)	(202,9)	359,7%	364,7%	(83,5)	(301,7)	261,3%
Margem Financeira Líquida	130,5	218,9	318,5	144,0%	45,5%	411,3	764,5	85,9%
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(49,5)	(81,5)	(142,4)	187,6%	74,8%	(138,6)	(294,8)	112,7%
Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas	17,5	35,7	30,0	71,4%	-15,9%	48,4	84,7	74,9%
Despesas de Pessoal e Administrativas	(82,7)	(102,4)	(148,2)	79,3%	44,8%	(243,5)	(344,0)	41,3%
Despesas Tributárias	(9,3)	(18,3)	(21,0)	127,1%	14,6%	(22,3)	(40,2)	80,3%
Outras Receitas (despesas) Operacionais	19,5	(0,6)	(8,2)	(142,1%)	1.281,6%	60,3	(7,7)	(112,8%)
Resultado de Equivalência Patrimonial	5,4	4,1	5,0	(8,0%)	20,9%	18,4	12,3	(33,1%)
Resultado Operacional	81,0	137,4	176,2	117,5%	28,2%	272,7	469,8	72,3%
Resultado Não Operacional	12,6	(1,7)	(5,7)	-145,2%	238,0%	20,1	(15,1)	(174,9%)
Resultado Antes da Tributação s/ Lucro	93,6	135,7	170,5	82,2%	25,6%	291,6	454,7	56,0%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(25,0)	(37,9)	(47,5)	89,5%	25,2%	(61,1)	(125,1)	104,6%
Participações nos Lucros e Resultados	(4,3)	(14,8)	(19,4)	352,3%	31,1%	(39,3)	(69,6)	77,0%
Lucro (prejuízo) líquido recorrente	64,3	83,0	103,6	61,2%	24,8%	191,2	260,1	36,1%

BALANÇO PATRIMONIAL

BALANÇO PATRIMONIAL Ativo (R\$ Milhões)	jun/25	set/25
Disponibilidades	54	88
Ativos financeiros	26.963	27.783
Ativos financeiros mensurados ao valor justo no resultado (VJR)	9.519	9.145
Aplicações interfinanceiras de liquidez	177	-
Instrumentos financeiros derivativos	1.169	1.226
Operações de crédito	2.228	2.008
Títulos e valores mobiliários	5.945	5.911
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA)	1.964	2.143
Aplicações interfinanceiras de liquidez	21	-
Títulos e valores mobiliários	1.944	2.143
Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado (CA)	15.480	16.494
Aplicações interfinanceiras de liquidez	661	365
Títulos e valores mobiliários	4.829	4.932
Operações de crédito	9.484	10.596
Outros ativos financeiros	505	601
(-) Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	(644)	(846)
Ativos fiscais	981	976
Investimento em participações em coligadas e controladas	52	47
Outros ativos	1.504	1.544
Imobilizado de uso	67	68
Intangível	36	36
(-) Depreciação e amortização	(35)	(38)
(-) Imobilizado de uso	(24)	(25)
(-) Intangível	(10)	(13)
Total do ativo	28.979	29.656

BALANÇO PATRIMONIAL Passivo (R\$ Milhões)	jun/25	set/25
Passivos financeiros	26.177	26.614
Passivos financeiros mensurados ao valor justo no resultado (VJR)	2.209	2.234
Instrumentos financeiros derivativos	2.209	2.234
Passivos financeiros mensurados ao custo amortizado (CA)	23.968	24.380
Depósitos	15.481	15.026
Captações no mercado aberto	3.496	4.080
Recursos de aceites e emissão de títulos	4.121	4.421
Obrigações por empréstimos e repasses	175	144
Dívida subordinada	685	701
Outros passivos financeiros	10	9
Outros passivos	1.637	1.792
Provisões	22	36
Outros passivos	1.615	1.755
Total do passivo	27.814	28.406
Patrimônio líquido	1.165	1.250
Capital social	953	954
De domiciliados no país	824	825
De domiciliados no exterior	129	129
Outros resultados abrangentes	(2)	(2)
Reservas de capital	2	3
Reservas de Lucros	278	278
(-) Ações em tesouraria	(8)	(6)
Prejuízos acumulados	(58)	22
Total do patrimônio líquido	1.165	1.250
Total do passivo e patrimônio líquido	28.979	29.656

RATINGS

S&P Global

Rating: 'A+'
Perspectiva: Estável

MOODY'S

Rating: 'A'
Perspectiva: Estável

Teleconferências de Resultados

Quarta-Feira, 12 de novembro de 2025

Português

11h00 (horário de Brasília)

09h00 (horário de Nova York)

A apresentação e a conexão via webcast online estarão disponíveis no site **ri.pine.com**

Relações com Investidores

Luis Natacci
Especialista de RI

Noberto Pinheiro Jr
Diretor Executivo e DRI

Paula Rocha
Gerente de RI

Guilherme Caetano
Estagiário de RI



 +55 (11) 3372-5465

 ri@pine.com

 ri.pine.com

 Av. Pres. Juscelino Kubitscheck, 1.830 - 6º andar - São Paulo - Brasil - 04543-900